

LEPTOSPIROSE

ALERTA PARA AUMENTO DE CASOS EM PERÍODOS DE CHUVAS FREQUENTES

À população:

- ✓ O cidadão deve evitar o contato com a água e a lama das enchentes ou esgoto. Pais e responsáveis devem estar atentos, evitando que as crianças nadem ou brinquem nesses locais, possivelmente contaminados com a urina de roedores.
- ✓ Após as águas baixarem, é preciso retirar a lama e desinfetar o local, lavando pisos, paredes e bancadas; e desinfetando com água sanitária. Para isso, o cidadão poderá diluir duas xícaras de chá (400ml) do produto em um balde de 20 litros de água, e deixar agir por 15 minutos.
- ✓ Ao trabalhar na limpeza de lama, entulho e esgoto deve-se sempre usar botas e luvas de borracha, para evitar o contato da pele com a água e lama contaminados (se isto não for possível, usar plásticos duplos amarrados nas mãos e nos pés).
- ✓ Para evitar a presença de roedores, deve-se manter os alimentos guardados em recipientes bem fechados, resistentes e distantes do chão; manter a cozinha limpa e sem restos de alimentos; retirar as sobras de alimento ou ração dos animais domésticos antes de anoitecer; evitar o acúmulo de entulhos e objetos sem uso no quintal e dentro da cozinha; manter os terrenos baldios e margens dos rios limpos e capinados; guardar o lixo em sacos plásticos bem fechados e em locais altos até que ocorra a coleta.
- ✓ Os primeiros sintomas da doença são: febre alta, mal-estar, dores de cabeça constantes e intensas, dores pelo corpo, principalmente na panturrilha, cansaço e calafrios. Também são frequentes dores abdominais, náuseas, vômitos, diarreia e desidratação. Nos casos mais graves, pode ocorrer amarelamento da pele e dos olhos.
- ✓ Ao identificar qualquer sintoma deve-se procurar atendimento médico imediato. Alertamos também que os cidadãos não devem se automedicar. Apenas o profissional médico pode diagnosticar a doença e indicar o tratamento adequado.

Coordenadoria de Vigilância Ambiental

Divisão de Vigilância de Zoonoses e Intoxicações

Rua Piquiri, nº 170 – Rebouças – CEP: 80.230-140 – Curitiba – Paraná – Brasil – Fone: (41) 3330-4466

Aos profissionais de Saúde

A Secretaria Estadual de Saúde alerta os serviços de saúde para o atual período intenso de chuvas, pois pode ocorrer aumento dos casos de Leptospirose. Trata-se de uma zoonose causada pela bactéria *Leptospira*, presente na urina principalmente de ratos (ratazanas), que com as chuvas, se mistura à água de valetas, lama, lagoas, cavas e até mesmo nos locais com formação de enchentes.

Salientamos que se deve suspeitar da doença sempre que houver o antecedente epidemiológico de presença de roedores e/ou contato com água de rios/córregos ou lama pós-enchente, no período em média de 7 a 15 dias após a exposição.

O diagnóstico precoce da Leptospirose é de suma importância para uma boa evolução do paciente, evitando quadros graves e óbitos com evolução rápida.

Os serviços de Vigilância bem como Atenção Básica em Saúde e as Unidades de Pronto Atendimento devem ficar atentos quanto ao diagnóstico diferencial com vírus respiratório (Influenza), Hantavirose, eventualmente Dengue e atualmente Covid-19. Também alertamos quanto a investigação de quadros de insuficiência renal aguda sem outro diagnóstico.

Em caso de dúvidas entrar em contato com a DVVZI pelo e-mail: roedores@sesa.pr.gov.br

Coordenadoria de Vigilância Ambiental
Divisão de Vigilância de Zoonoses e Intoxicações
Rua Piquiri, nº 170 – Rebouças – CEP: 80.230-140 – Curitiba – Paraná – Brasil – Fone: (41) 3330-4466